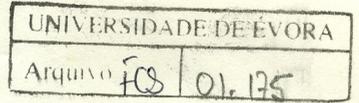


ESTRIL 19 ABOITO PJ



CARO AMIGO

Tarde e a mais breves venho reatar o simpatico fio de nossa correspondencia que "pitariicamente" deixo sempre a tresas.

Para ja os meus sinceros agradecimentos pelo seu "bomco" - ja em influencia algarvia? - Religiosamente vai ser emoldurado, como ja o heito... Bem he ja.

Os vamos as no bicias: a familia esta boa e em feiras aqui no Estoril - em proprio estou a acabar uns tempos de relaxacao - e o plano que algumas coisas boas tenham sempre um fim.

Pense no entanto que um de Junho, parei, com a brida um fim de semana prolongado ai no Algarve. Talvez ja previnido a tempo e horas se possivel pois depende da antecedencia do convite me ha de vir de um amigo nosso - o Luis Colego.

A minha filha Isabel foi hoje de abalarla para Vila Moura para casa do Pedro Mandance que voce conhece - sad os novos vizinhos do 2º andar.

De resto, noticias, e' melhor nem falar nelas - Politicas e desgraças me se cesam bem para serem acaba as feiras.

Acabei de ler mais um livro do José Saramago - o ANO DA MORTE DE ALVARO REIS. Coitei, embora

o nome da' do convento seja um' melhor. esta e o nome de rosa do U. Eco sao realmente duas obras de categoria. Da' pois escrever assim.

Quando vier a Lisboa, e tiver tempo, sabore. Ou p/ o escriptorio (60000) ou p/ o escriptorio (2622394) neste ultimo caso tem le mesmo falar comigo ou cl a Guion (as horas das refeicoes sao boas) por que os recados ou nos ser de los, ou no geral chegam de puz pados. Faltas ...

Agora me lembro que ainda lhe não perguntei como tem pensado ai na sua CASA? sabe que ao principio nunca pensei que voce se "aguentasse" ai por baixo? Compreendo que esteja ai um' pouco bem, um pouco relaxado, tranquilo (?), um pouco ...

de no vier em breve a Lisboa - se final-mente eu nao for ai em Setembro, escreva duas linhas. E para sabemos que ainda est'e vivo.

Um grande abraço de familia para ti e nem tambem, e' claro

Amor

MANUEL GORDÃO HENRIQUES

R. DIOGO AFONSO - 5.6º

1400 LISBOA

CODIGO
POSTAL



Ex^{mo} h.

01.175



UNIVERSIDADE
ARTUR CRUZEIRO SEIXAS
DE EVORA
CAVERNA

SÍTIO DA CALÇADA-CORRITO

8150 S. BRÁS DE ALPORTEL

MANUEL GORJÃO HENRIQUES
Rua Diogo Afonso 5-6º
1400 LISBOA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.145.01

Exmo. Senhor
ARTUR CRUZEIRO SEIXAS
Sítio da Calçada- Cerrito
8150 S. Brás de Alportel

Caro Amigo

Lisboa, 24 de Junho de 1987

Há séculos que não temos notícias suas, embora suponha que entretanto já tenha vindo a Lisboa. E o que se pode chamar "ingratitude" por quem tanto o estima e admira!

Por nossa parte ainda não se proporcionou a tão famigerada viagem aos Algarves, viagem que já esteve marcada por mais de uma vez, mas que por um motivo ou outro, se não pode ainda concretizar.

A família toda já está no Estoril (em casa do meu sogro - Tel:2682394) aonde nos vamos manter até cerca do dia 18 de Agosto.

Por que é que não tenta uma visita se calhar ir para essas bandas, sobretudo, se fôr a um fim de semana uma vez que eu ainda não estou em férias? É evidente que também nos podemos encontrar para jantar, o que é preciso é combinar.

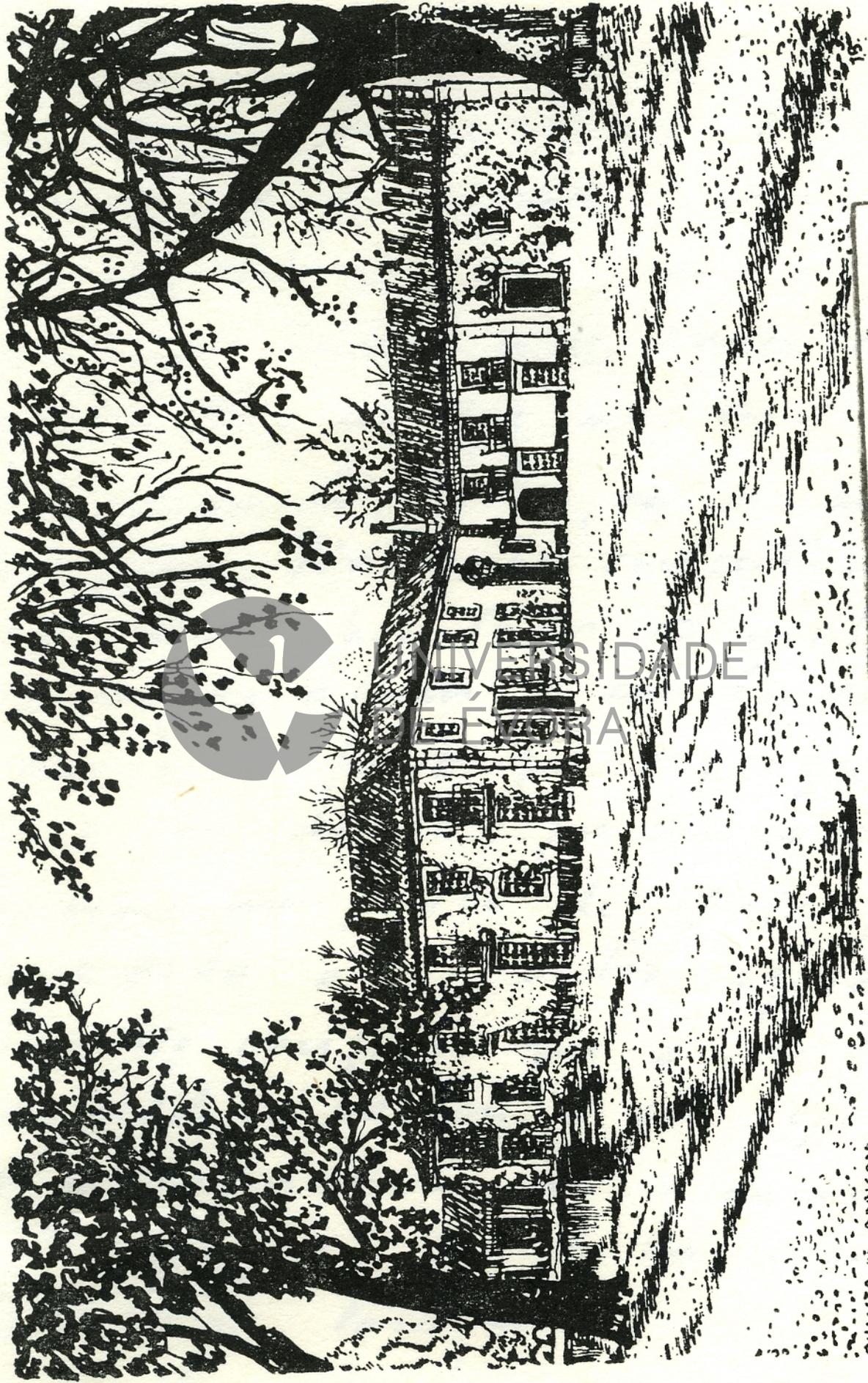
A seguir à vinda do Estoril vamos aproveitar as minhas férias e a continuação do resto das da família para irmos a Florença e a Roma, de au tomóvel, o que nos permitirá parar aqui e ali conforme melhor entender mos embora a "ossatura" da viagem tenha de ser anticipadamente delinea da.

Como vê, um programa de certo modo vasto para estas férias, mas que julgo contudo não obstar a que ainda este ano possamos ir ao Algarve.

Espero que esta minha carta o vá encontrar de excelente saúde e lembro-o que aqui no escritório ainda continuam penando por si umas modestas garrafas da Quinta de Abrigada que só pedem para ser colhidas mesmo que não haja tempo para encontro demorado.

Com muita amizade e saudades de todos nós,

Manuel



QUINTA DE ADELGADA.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.125.02

Lisboa 14/12/87

caríssimo AMIGO

Foi bom receber notícias suas,
sabê-lo de boa saúde e bem vivo.
Não sei, uma vez mais, como agrade-
cer-lhe a lindíssima (e muito lindis-
sima) coleção que nos enviou.

Franca e sinceramente, Arthur, a sua amizade
exagera, tínhamos concertado que
não devíamos, por todos os motivos,
esbanjar assim o seu talento!
Mas é um facto que o prazer que
tive foi duplo: por um lado fiquei
e/ou mais um pouco de s/rica perso-
nalidade e por outro agradou-me
imensamente verificar que a sua "reclusão"
em nada afectou a sua capacidade
de se exprimir com a originalidade
e "invenção" que de há muito nos
habitua. Parabéns.

Ainda nas fomes ao Algarve.
É um espanto, mas é verdade.

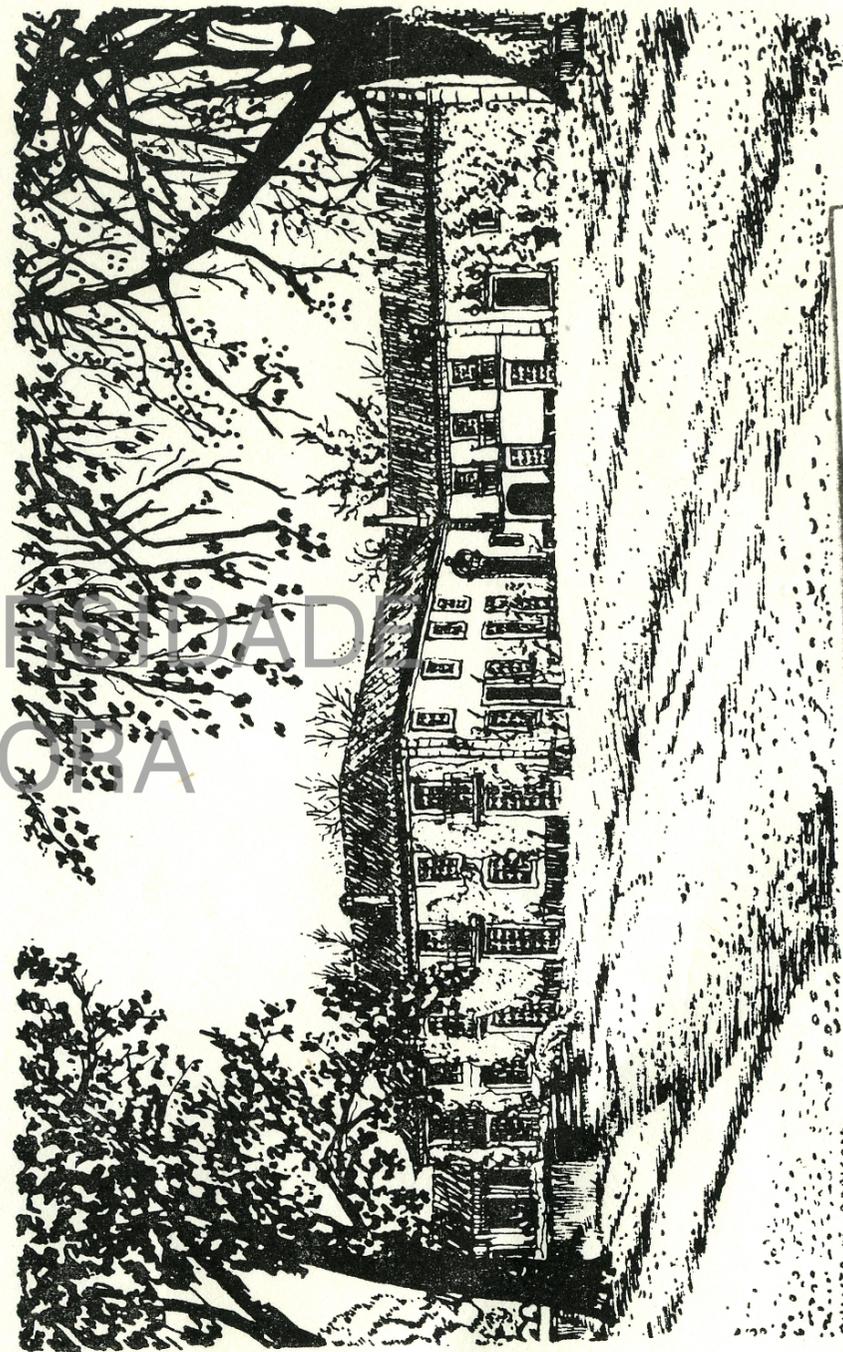


UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

só motivo independente de nossa
vontade me faria o desgosto
de não conhecer a "CARBONATA",
pode crer, se aqui formos, aí estaremos.
é escusado dizer-lhe que é sempre
bem vindo a nossa casa que
cada vez o mais tua, fora de
que está com obras saídas das
suas mãos.

Aproveito a ocasião para
lhe desejar, do fundo da
conacão um ótimo Natal
e Ano Novo cheio de esplêndidas
realizações
com um grande abraço dos
amigos,

Guide e Luís



QUINTA DE ADUSLADA.



F. no 2.
António Cruz e Silva

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Sítio da Calçada

Cevito

8150 S. Brás de

alportel

M. Gonçalo Henriques

R. Diogo Afonso 5-60

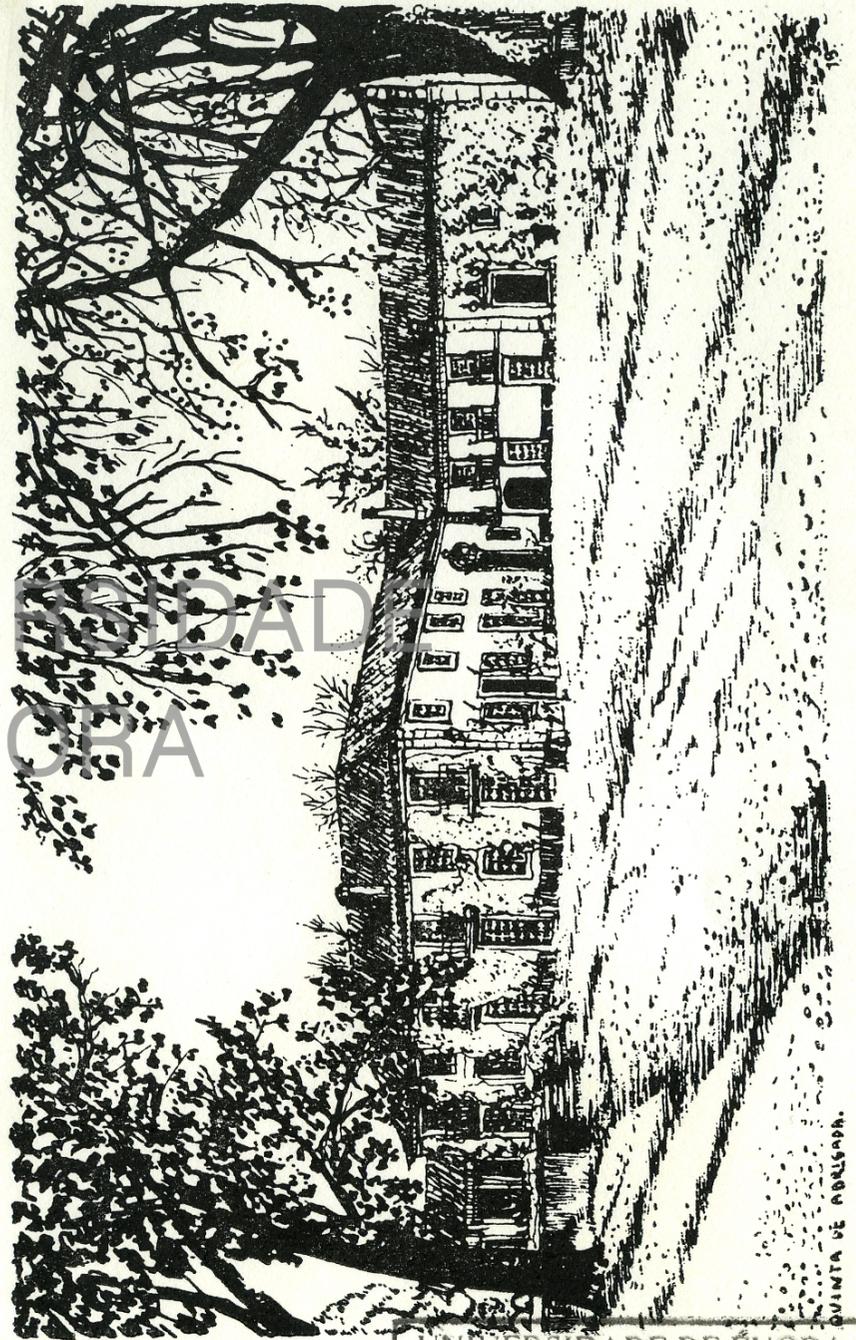
1400 LWA



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



QUINTA DE ADUSAPA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.175.03

LISBOA, 27 DEZ 87

CARÍSSIMO AMIGO

OS MEUS MUITOS AGRADECIMENTOS
PELOS VOTOS DE BOAS FEITAS, QUE
RETRIBUIMOS DESEJANDO-LHE TAMBÉM,
BÉM UM ÓTIMO NOVO ANO.

MAI VOCÊ ABUSA! ABUSA DA SUA
GENEALIDADE PARA COM OS OUTROS,
QUE NEM CONSEGUIM ACOMPANHAR-LHE
A "PASSADA" QUE DIZER-LHE MAIS

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

SENÃO QUE MUITO APRECIAMOS O SEU
LINDO DESENHO DE 48, QUE EMBO-
RA LAVAMOS AQUI O NOSSO PROTET-
TO -UMA VÉZ MAIS - QUE ELE VAI
TER O LUGAR DEVIDO, APÓS EMOL-
DURADO, NA NÍ CASA.

QUANDO É QUE VEM A COUPARA
LISBOA? FIQUEI COM A IDEIA QUE
ERA PARA BREVE?! APAREÇA
SEMPRE!!!

UM ABRAÇO DE TODOS E REV
am



Fa. no seu

Artur Ayres

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Sítio da Calçada

Cervito

8150 S. Brás

de Alportel

N. Góipō kēipus

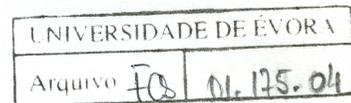
R. Diogo Afonso 5-6°

1400 GHz



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

MANUEL GORJÃO HENRIQUES
R. Diogo Afonso, 5 - 6º
1400 LISBOA



Lisboa, 29 de janeiro de 1990

MEU CARO AMIGO

Sem notícias suas há tanto tempo e eis que elas chegam em grande estilo com encadernação e tudo...

Como pode calcular, nada poderia dar-me mais prazer do que esta justíssima homenagem que lhe é feita através deste livro que reputo de excelente qualidade e que se vê ter sido pensado e realizado de forma a não o deixar ficar mal.

O facto de se ter lembrado de nós e as amáveis palavras do seu cartão - para não falar da dedicatória que pôs no livro - são mais um testemunho da sua amizade que tanto estimamos e de que tanto nos orgulhamos.

Não tinha que agradecer o meu telefonema para a SocTip, pois há muito que tentava comunicar consigo sem saber contudo como o fazer, uma vez que só tinha a sua morada no Algarve - a Caverna - e nada mais. Mas tem que se penitenciar, isso sim, de não me ter dado as suas novas coordenadas o que provocou um interregno tão grande nos nossos encontros.

Certamente por motivo a que foi alheio, não tive conhecimento do lançamento do seu livro o que muito me penalizou pois fiquei sem possibilidade de lhe levar um grande abraço.

Quando me dei conta do livro nas bancas, fiquei surpreendido e depois aflito pensando que lhe pudesse ter ocorrido que eu me tivesse esquecido da data do seu lançamento ou que, na impossibilidade de estar presente, nem sequer me tivesse dado ao trabalho de lhe fazer chegar duas palavras. A verdade é que eu fiquei sem saber como comunicar consigo e um encontro fortuito com o Raúl Peres não me resolveu o problema uma vez que também ele desconhecia a sua nova morada.

Em desespero de causa, telefonei para a Distri que me aconselhou a falar para a SocTip onde foram muito simpáticos mas não puderam informar-me de nada por desconhcerem igualmente a sua morada. Ficaram, no entanto, de lhe dar conhecimento do meu telefonema logo que passasse por aquela editora o que julgavam iria suceder em breve.

Fiquei esperando, assim, por um contacto que tardava e pode crer que já me dispunha a falar outra vez para a SocTip (a minha vida desde os primeiros dias de Janeiro até esta data tem sido um perfeito caos) quando, ao chegar a casa, deparei com o seu magnífico livro. A surpresa foi completa tanto mais que não me passava pela cabeça que o mesmo me viesse a ser oferecido!

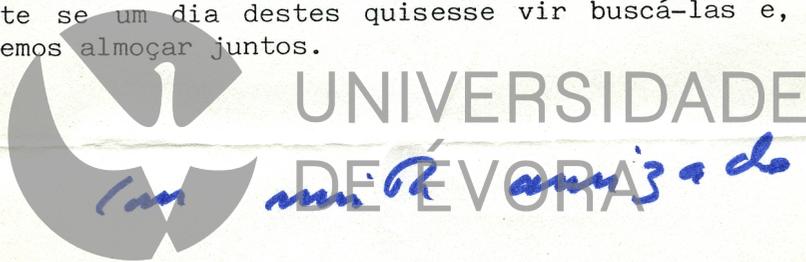
Acredita que já tinha encomendado o seu livro há bastante tempo ao meu livreiro habitual e que o mesmo - felizmente - não me tinha sido ainda entregue por razões puramente ocasionais? É evidente que este era um livro que eu não poderia, por todos os motivos, deixar de ter.

Suponho que ainda não tem telefone uma vez que não mo indica no seu cartão pelo que gostaria de lhe pedir que logo que tivesse um minuto livre me telefonasse, ou à noite para minha casa (613881), ou se lhe calhar melhor para o escritório (608061).

A Guida está neste momento na Suíça mas pediu-me que quando lhe escrevesse não deixasse de lhe mandar saudades.

Vai longa esta missiva desta vez escrita à máquina, pois a minha letra está cada vez mais indecifrável. Como vê a minha mão não tem os dotes da sua...

Quase não me atrevo a dizer-lhe que desde o Natal tem aqui, à sua disposição, umas garrafas de vinho da Quinta de Abrigada. Ficaria contente se um dia destes quisesse vir buscá-las e, eventualmente, pudéssemos almoçar juntos.

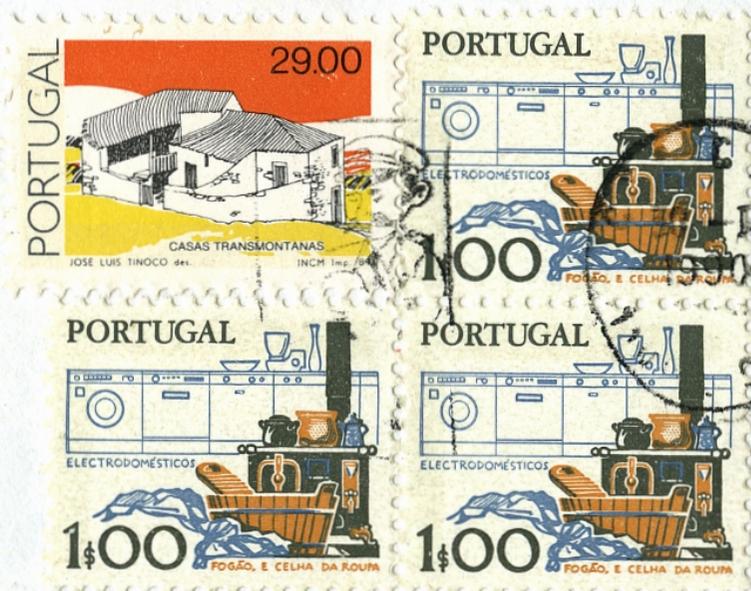


Luis de Jesus

MANUEL GORJÃO HENRIQUES
R. Diogo Afonso, 5 6º
1400 LISBOA

Exmo. Senhor
CRUZEIRO SEIXAS
Rua da Rosa, 152 3º D.
1200 LISBOA

SOBRESO
NORMALIZA
EVITAM



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

011.175.04